



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

Gramáticas Parentais, Trabalho e Negócios

LINHA DE PESQUISA

Política, Economia e Trabalho

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Fernando Rabossi

PERÍODO LETIVO:

2025-1

DIA

Sexta-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

O presente curso tem por objetivo explorar algumas ferramentas teóricas e metodológicas para abordar as relações entre parentesco, família, trabalho e negócios. Muitas vezes

pensadas como dimensões opostas ou articuladas por lógicas diferenciais, exploraremos os pressupostos por trás dessas concepções através da crítica sociológica, da crítica feminista e da crítica antropológica à mesma; retomaremos algumas abordagens sobre parentesco, compadrio e trabalho relacional que são fundamentais na construção de negócios e trabalhos; analisaremos as categoria “empresa familiar” e (des)emparentamento, e exploraremos alguns trabalhos desenvolvidos em diferentes contextos – Gana, Bolívia, Itália e Brasil. A escolha de “gramáticas parentais” como chave de ingresso na discussão tem duas inspirações. Por um lado, a categoria “parentais” tem um duplo sentido – enquanto pai e mãe e enquanto parentes – que, de certa forma, concilia duas abordagens muitas vezes paralelas na antropologia: os estudos do parentesco e os estudos da família. Por outro lado, “gramática” remete, antes que a uma entidade específica – seja família, parentela ou casa –, a uma lógica operatória mobilizada a partir de relações consanguíneas, de afinidade ou de compadrio que é chave na construção de confianças, parecerias e negócios. Emparentar negócios, uma das ideias que exploraremos no curso, reflete a ênfase nesse caráter prático e performativo.

PROGRAMA

28 de março – Apresentação do curso

4 de abril – Dualismos

Zelizer, Viviana A. Dualidades perigosas. *Mana* 15(1):237-256.

Complementar

Zelizer, V., Guimarães, N. A., Vereta-Nahoum, A., Neiburg, F., & Freire-Medeiros, B.. (2017).

A negociação da intimidade, dez anos depois: Entrevista com Viviana Zelizer. *Tempo Social*, 29(1), 190–209.

Monticelli, T., & Araujo, A. B.. (2024). Gênero, intimidade e economia: uma entrevista com Viviana Zelizer. *Sociologia & Antropologia*, 14(2):1-20.

11 de abril – A crítica feminista

Bear, Laura; Karen Ho; Anna Lowenhaupt Tsing; e Sylvia Yanagisako. 2015. "Gens: A Feminist Manifesto for the Study of Capitalism." *Theorizing the Contemporary*, Fieldsights, March 30.

<https://culanth.org/fieldsights/gens-a-feminist-manifesto-for-the-study-of-capitalism>

Gago, Verónica. 2021. Leituras sobre o feminismo e o neoliberalismo. *Boletim Campineiro de Geografia*, 11(1): 195-205.

18 de abril FERIADO

25 de abril – Pressupostos

Strathern, Marilyn. [1988] 2006. "Trabalho: a exploração em questão" e "Algumas definições". In: O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Ed. Unicamp: Campinas. Pp. 207-257 e 261-286.

2 de maio FERIADO

9 de maio – Categorias e relações

Wolf, Eric. 2011 [1966]. Parentesco, amizade e relação patrono-cliente em sociedades complexas. Serie Traduções 06. Brasília: UNB.

16 de maio – Os limites que o parentesco permite traçar

Woortman, Klass. "Com parente não se neguecia" O campesinato como ordem Moral. Anuario Antropologico 87:11-73.

23 de maio – Empresas familiares

Koellner, T. (2022), Family firms and business families: A field for anthropological research. Anthropology Today, 38: 8-10.

Sharma, Pramodita. 2006. An overview of the field of family business studies: current status and directions for the future. In Poutziouris, P. Z., Smyrniotis, K. X., & Klein, S. B. (Eds.) Handbook of Research on Family Business. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing.

30 de maio - (Des)Emparentando

Luo, Jialing. 2023. 'De-kinning' House, State Discourses and Relatedness in Modern China. Social Anthropology/Anthropologie Sociale 31(3): 84–101.

Abram, Simone and Marianne E. Lien. 2023. Kinning and De-kinning: Houses, Heirlooms and the Reproduction of Family. Social Anthropology/Anthropologie Sociale 31 (3): 1–17

6 de junho – Brasil

Kirschner, AM e Monteiro CF. 2002. Da sociologia econômica à sociologia da empresa: para uma sociologia da empresa Brasileira. Soc estado [Internet] 17(1):80–103.

Machado da Silva, Luiz Antônio. "Cotidiano e dinheiro." Em O mundo Popular: Trabalho e condições de vida (org. E. Motta, M. Cavalcanti e M. Araujo). Rio de Janeiro: Papeis Selvagens: Pp. 19-73. (seção com uma introdução de Eugenia Motta a três textos de Machado da Silva sobre trabalho feminino doméstico e remunerado, pequenos negócios e condições de vida e jornada de trabalho).

Biehl, João e Federico Neiburg. 2022. Oikografia: etnografias do fazer, desfazer e refazer casa em tempos críticos. Opinião do Nexa Políticas Públicas, 7 junho 2022.

13 de junho – Italia

Yanagisako, Sylvia 2002. Preface and Chapter 1. In: Producing Culture and Capital: Family Firms in Italy. Princeton: Princeton University Press. Pp. 1-34.

Yanagisako, Sylvia 2019. Family firms as kinship enterprises. Economics discussion papers 2019-12. Kiel: Kiel Institute for the World Economy.

www.economicsejournal.org/economics/discussionpapers/2019-12 (acessado 4 outubro 2024)

20 de junho - Bolívia

Mayer, Enrique. 2005. Households and their markets in the Andes. In J. Carrier A Hndbook of Economic Anthropology. Cheltenham: Edward Elgar. Pp. 405-422.

Müller, Juliane. 2023. Kinship, Godparenthood and Urban Estates in the Bolivian Andes: The Cultural Production of Business Families. In T. Koellner (ed.), Family Firms and Business Families in CrossCultural Perspective. Springer Nature, Switzerland AG. Pp. 179-195.

27 de junho - Gana

Clark, Gracia. 1994. Home and husband. In Onions Are My Husband: Survival and Accumulation by West African Market Women. Chicago: University of Chicago Press,. 1994. Pp. 330-371.

5 de julho – Discussão dos trabalhos finais

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Abram, Simone and Marianne E. Lien. 2023. Kinning and De-kinning: Houses, Heirlooms and the Reproduction of Family. Social Anthropology/Anthropologie Sociale 31 (3): 1–17

Bear, Laura; Karen Ho; Anna Lowenhaupt Tsing; e Sylvia Yanagisako. 2015. "Gens: A Feminist Manifesto for the Study of Capitalism." Theorizing the Contemporary, Fieldsights, March 30.

<https://culanth.org/fieldsights/gens-a-feminist-manifesto-for-the-study-of-capitalism>

Clark, Gracia. 1994. Home and husband. in Onions Are My Husband: Survival and Accumulation by West African Market Women. Chicago: University of Chicago Press,. 1994. Pp. 330-371.

Gago, Verónica. 2021. Leituras sobre o feminismo e o neoliberalismo. Boletim Campineiro de Geografia, 11(1): 195-205.

Kirschner AM e Monteiro CF. 2002. Da sociologia econômica à sociologia da empresa: para uma sociologia da empresa Brasileira. Soc estado [Internet] 17(1):80–103.

Koellner, T. (2022), Family firms and business families: A field for anthropological research. *Anthropology Today*, 38: 8-10.

Lima, Maria Jose. 2009. Organizações empresariais do tipo familiar As empresas familiares da cidade de Franca: um estudo sob a visão do serviço social [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica

Luo, Jialing. 2023. 'De-kinning' House, State Discourses and Relatedness in Modern China. *Social Anthropology/Anthropologie Sociale* 31(3): 84–101.

Mayer, Enrique. 2005. Households and their markets in the Andes. In J. Carrier A handbook of economic anthropology. Cheltenham: Edward Elgar. Pp. 405-422.

Müller, Juliane. 2023. Kinship, Godparenthood and Urban Estates in the Bolivian Andes: The Cultural Production of Business Families. In T. Koellner (ed.), *Family Firms and Business Families in CrossCultural Perspective*. Springer Nature, Switzerland AG. Pp. 179-195.

Sharma, Pramodita. 2006. An overview of the field of family business studies: current status and directions for the future. In Poutziouris, P. Z., Smyrniotis, K. X., & Klein, S. B. (Eds.) *Handbook of Research on Family Business*. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing.

Strathern, Marilyn. [1988] 2006. "Trabalho: a exploração em questão" e "Algumas definições". In: *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Ed. Unicamp: Campinas. Pp. 207-257 e 261-286.

Wolf, Eric. 2011 [1966]. Parentesco, amizade e relação patrono-cliente em sociedades complexas. *Serie Traduções* 06. Brasília: UNB.

Woortman, Klass. "Com parente não se neguceia" O campesinato como orden Moral. *Anuario Antropologico* 87:11-73.

Yanagisako, Sylvia 2002. Preface and Chapter 1. In: *Producing Culture and Capital: Family Firms in Italy*. Princeton: Princeton University Press. Pp. 1-34.

Yanagisako, Sylvia 2019. Family firms as kinship enterprises. *Economics discussion papers* 2019-12. Kiel: Kiel Institute for the World Economy.
www.economicsejournal.org/economics/discussionpapers/2019-12 (accessed 31 Out 2024)

Zelizer, Viviana A. Dualidades perigosas. *Mana* 15(1):237-256.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Garcia, Afrânio. 1983. A casa e o consumo familiar. In Terra de Trabalho: Trabalho familiar de pequenos produtores. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Pp. 159-190.

Goody, Esther 1982. Introduction. In (ed.) E. Goody, From Craft to Industry: The Ethnography of ProtoIndustrial Cloth Production. Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 1–37.

Koellner T. (ed.) 2023. Family Firms and Business Families in Cross-Cultural Perspective. Springer Nature Switzerland AG.

Lima, Maria Jose. 2009. Organizações empresariais do tipo familiar As empresas familiares da cidade de Franca: um estudo sob a visão do serviço social [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica

Medick, Hans and David Warren Sabeen (eds). 1984. Interest and Emotion: Essays on the Study of Family and Kinship. Cambridge: Cambridge University Press.

Monticelli, T., & Araujo, A. B.. (2024). Gênero, intimidade e economia: uma entrevista com Viviana Zelizer. Sociologia & Antropologia, 14(2):1-20.

Motta, Eugênia. 2013. "Houses and economy in the favela". Vibrant, 11 (1)118-158

Palmeira, Moacir. 1977. Casa e Trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional. Contraponto, 2: 103-114.

Rabossi, F.; Tassi, N. 2023. Globalización popular en América Latina: por una teoría etnográfica. 1. ed. La Paz, Bolivia: Instituto de Investigaciones Sociológicas IDIS e Laboratoire d'Economie et de Sociologie du Travail.

Yanagisako, Sylviana. 1979. J. "Family and Household: The Analysis of Domestic Groups". Annual Review of Anthropology, v. 8, p. 161-205.

Zelizer, V., Guimarães, N. A., Vereta-Nahoum, A., Neiburg, F., & Freire-Medeiros, B.. (2017). A negociação da intimidade, dez anos depois: Entrevista com Viviana Zelizer. Tempo Social, 29(1), 190–209

AVALIAÇÃO

Como em todas as disciplinas do PPGSA, é obrigatória a presença em 75% das aulas da disciplina. O conceito final estará composto por dois elementos. O primeiro deles é a participação em sala de aula, acompanhando a leitura regular dos textos do programa (30% da nota final) e o segundo elemento é a elaboração de um trabalho final (70% da nota final).